



PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE (Fase Projeto)

“Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés”

| Fase de Projeto | | Fase de Execução | |
|-------------------|------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| Elaboração (1) | Aprovação (2) | Desenvolvimento/ Aplicação (3) | Aprovação/ Acompanhamento (4) |
| RED: | | TSE: | CSO: |
| Data: | RFO: | Data: | Data: |
| CSP: | Data: | DTE: | RFO: |
| Data: | | Data: | Data: |

(1) Responsável pela Elaboração do PSS (RED) e Coordenador de Segurança e Saúde na Fase de Projeto (CSP);

(2) Responsável da Fiscalização da Obra (RFO);

(3) Técnico de Segurança da Entidade Executante (T.S.E) e Diretor Técnico da Empreitada (DTE);

(4) Coordenador de Segurança e Saúde na Fase de Obra (CSO) e Responsável da Fiscalização da Obra (RFO);



| | |
|--|----|
| Lista de Anexos: | 3 |
| 1- MEMÓRIA DESCRITIVA | 4 |
| 1.1 - Definição de Objetivos | 4 |
| 1.2- Regulamentação Aplicável | 5 |
| 2- CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO | 5 |
| 2.1- Descrição do Empreendimento | 5 |
| 2.2- Organograma Funcional | 5 |
| 2.3- Plano de Trabalhos, Cronograma de Mão-de-obra e Equipamentos | 7 |
| 3-DOCUMENTAÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO | 7 |
| 3.1- Comunicação Prévia | 7 |
| 3.2- Seguros (Acidentes de Trabalho, Doenças Profissionais, Responsabilidade Civil e Outros) | 7 |
| 3.3- Controlo de Subcontratados | 7 |
| 3.4- Horário de Trabalho | 8 |
| 3.5- Identificação e Controlo da Saúde dos Trabalhadores | 8 |
| 3.6- Registo de Entrega dos Equipamentos de Proteção Individual | 8 |
| 3.7- Plano de Formação e Informação dos Trabalhadores | 8 |
| 3.8- Registo de Controlo de Equipamentos de Estaleiro | 9 |
| 3.9- Registos de Inspeção e Prevenção | 9 |
| 3.10- Registo de Não-Conformidades e Ações Corretivas/Preventivas | 9 |
| 3.11- Registo de Acidentes | 9 |
| 4- DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E PROCESSOS CONSTRUTIVOS | 9 |
| 4.1- Avaliação de Riscos e Definição de Medidas de Prevenção | 9 |
| 5- PROJECTO DE ESTALEIRO | 10 |
| 6- PLANOS DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA NA VIA PÚBLICA | 11 |
| 7-OMISSÕES | 12 |



Anexos

Anexo 1- Receção do PSS pelo Empreiteiro; Registo de Distribuição do PSS; Entrega do PSS pelo Empreiteiro ao representante do Dono de Obra.

Anexo 2 – Organograma do Empreiteiro; Definição de funções; Política da Segurança e Saúde no Trabalho do Empreiteiro; Controlo de Assinaturas e Rubricas;

Anexo 3 – Plano de Trabalhos, incluindo Cronogramas de Mão-de-obra e Cronograma de Equipamentos

Anexo 4 – Comunicação Prévia (Quando aplicável)

Anexo 5 – Registo de Apólices de seguro de Acidentes de Trabalho (Empreiteiro e sucessiva cadeia de subcontratação), incluindo apólices e comprovativos da validade e cópias das folhas de remunerações da segurança social;

Anexo 6 – Controlo de subempreiteiros e sucessiva cadeia de contratação

Anexo 7 – Horário de Trabalho

Anexo 8 – Plano de Identificação e Saúde de Trabalhadores

Anexo 9 – Formação e Informação dos Trabalhadores

Anexo 10 – Registos de Controlo dos Equipamentos de Apoio

Anexo 11 – Planos de Inspeção e Prevenção

Anexo 12 – Registos de Inspeção e Prevenção

Anexo 13 – Registos de não conformidades e Ações Corretivas/Preventivas

Anexo 14 – Planos de Emergência e Evacuação de Trabalhadores

Anexo 15 – Métodos e Processos Construtivos/Avaliação de Riscos e Definição de Medidas Preventivas

Anexo 16 – Plano de Proteção Coletivas

Anexo 17 – Plano de Proteção Individual

Anexo 18 – Projeto de Estaleiro

Anexo 19 – Plano de Sinalização Temporária da Via Pública

Anexo 20 – Documentação do Empreiteiro

Anexo 21 - Plano de Movimentos de Terra (escavação e aterro)

Anexo 22 – Plano de Pavimentação a Camada de Desgaste em AC14 surf ligante (BB)



1- MEMÓRIA DESCRITIVA

1.1 - Definição de Objetivos

É objetivo do Dono de Obra executar a obra de forma a evitar:

- A ocorrência de acidentes no estaleiro,
- A ocorrência de doenças profissionais durante a fase de construção da obra.

Para tal, pretende o Dono de Obra implementar um Sistema de Segurança e Saúde na obra que não seja muito complexo, mas que seja eficaz.

A Segurança e Saúde no estaleiro é uma matéria da responsabilidade de todos e que a todos compete implementar, cumprir e melhorar continuamente, sendo cada um, no seu nível de atuação e de acordo com as suas responsabilidades, responsável não só pela sua própria segurança e saúde como também pela dos outros trabalhadores ou terceiros que possam ser afetados pelas suas ações.

Todos os intervenientes na obra devem cumprir o disposto na legislação em vigor, com especial destaque em termos de Segurança e Saúde, no Decreto-Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro de 2003.

O Plano de Segurança e Saúde (PSS) pretende dotar os Concorrentes à execução da obra, e posteriormente a Entidade Executante da obra, de uma ferramenta de trabalho que lhes permita avaliar os riscos envolvidos na construção da obra e tomar as medidas adequadas de prevenção destes riscos, de modo a reduzir os acidentes e incidentes no estaleiro e as doenças profissionais. Este documento inclui indicações e exigências relevantes em matéria de Segurança e Saúde (SS) que devem ser consideradas pelos Concorrentes na elaboração das suas propostas e posteriormente pela Entidade Executante na execução dos trabalhos.

Este PSS na fase de projeto não pretende ser exaustivo; é um documento único, dinâmico e evolutivo, que será desenvolvido e atualizado durante a execução da obra.

O Dono de Obra tem a responsabilidade de mandar elaborar o PSS na fase de projeto da obra e de o aprovar.

Este PSS na fase de projeto faz parte integrante dos elementos que servem de base à negociação, para que a Entidade Executante o conheça ao contratar a obra.

O desenvolvimento do PSS da fase de projeto para a fase de obra é da responsabilidade da Entidade Executante. A Entidade Executante deve avaliar os riscos associados à execução da obra, definir as medidas de prevenção adequadas e propor o desenvolvimento e as adaptações do PSS.

O desenvolvimento e as adaptações do PSS serão tecnicamente validados pelo Coordenador de Segurança em fase de obra (CSO) e aprovados pelo Dono de Obra, passando a constituir uma versão revista e atualizada do PSS.

Cada revisão e atualização do PSS serão registadas no Mapa de Controlo de Atualizações e Correções, sendo cada item revisto arquivado no anexo correspondente.



Toda a documentação que seja solicitada e/ou fornecida à Entidade Executante neste PSS, ou no decurso da obra, deve ser entregue à CSO nos prazos definidos, em papel e em suporte informático.

1.2- Regulamentação Aplicável

Na execução da empreitada aplica-se toda a regulamentação de segurança e de saúde que se encontre em vigor.

É da responsabilidade dos Concorrentes e da Entidade Executante o conhecimento e cumprimento de toda a legislação aplicável nesta matéria, bem como toda a legislação aplicável à sua atividade.

2- CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO

2.1- Descrição do Empreendimento

A obra refere-se à execução dum arranjo urbanísticos no largo do Prado na aldeia de Água de Revés freguesia de Valpaços.

Os trabalhos a efetuar compreendem:

- Movimentos de Terras
- Pavimentação
- Diversos

Movimentos de Terras

- Escavação em terreno de qualquer natureza, para obtenção de cotas de projeto e demais trabalhos acessórios complementares previstos;
- Execução de aterro com terras provenientes de escavação ou terras de empréstimo, para a obtenção de cotas de projeto, regando e batendo por meios mecânicos camadas de 0,20m de espessura, com terras isentas de pedras;

Pavimentação

- Abertura, consolidação e regularização de caixa, nas zonas de intervenção, numa altura de escavação não inferior a 0,25 m, incluindo remoção do pavimento em cubos de granito;
- Camada base de material de granulometria extensa (TOUT-VENANT), compactação, regularização, aplicação, cilindramento, compactação e todos os trabalhos inerentes;
- Camada de desgaste em AC14 surf ligante (BB), com a espessura de 0,07 após compactação, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica rápida C60 B4 à taxa de 0,5 kg/m²;
- Aplicação de cubo cinza 11x11cm, assentes com traço húmido de cimento e areia de traço 1.4 sobre almofada de areia de 5 cm de espessura, incluindo compactação e demais trabalhos associados;
- Assentamento de cubo amarelo serrado de 10x10 cm em passeios, assentes com traço seco de cimento e areia;



- Colocação de lancil em betão, incluindo fundação em betão simples, escavações necessárias, aplicação de material e demais trabalhos acessórios (o corte de pavimento do betuminoso será realizado com máquinas própria para o efeito);
- Execução de bebedouro em alvenaria de terra, e todos os trabalhos necessários.

Diversos

- Execução de caldeiras para árvores com 1,0 m de profundidade, compostas por camada drenante com brita ou cascalho com 20 cm de espessura de terra vegetal com 80 cm de espessura, delimitada por lancis de granito;
- Colocação de bancos de granito polido e aplicação de materiais e demais trabalhos acessórios complementares;
- Colocação de tubagem, incluindo todos os pertences e a colocação de uma rede plástica para saneamento de águas residuais, alargamento de valas, aterro;
- Assentamento de câmaras de visita simples ou em queda, de passagem e/ou reunião, completas, incluindo o alargamento de valas, aterro, fundos em betão, anéis de ligação e todos os acessórios;
- Sarjetas e ou caixas executadas com grelhas de ferro fundido dúctil, fixas através de dois elos, com caixa de retenção de areias, completas, incluindo ligação às caixas de visita, com tubagem, incluindo todos os pertences, movimento de terras e grelha anti roubo.

Informações mais detalhadas constam da Memória Descritiva e Justificativa, mapa de quantidades e orçamento e restantes capítulos de cada um dos itens acima mencionados, elementos que podem ser consultados nos Volumes respetivos ou nos projetos das especialidades.

2.2 – Organograma Funcional

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta o organograma funcional devidamente preenchido.

A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final deste documento devidamente preenchido. Esta documentação ficará arquivada no **Anexo 2**.

2.3-Plano de Trabalhos, Cronograma de Mão-de-Obra e Equipamentos

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta o Plano de Trabalhos, Cronograma de Mão-de-obra e Equipamentos que pretende executar em obra. A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final deste documento retificada de acordo com as indicações da CSO. Esta documentação ficará arquivada no **Anexo 3**.

3-DOCUMENTAÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

3.1- Comunicação Prévia



De acordo com o artigo 15.º do DL 273/2003, o Município de Valpaços deve comunicar à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) a abertura do estaleiro, tendo em conta o estipulado nesse artigo quanto ao conteúdo e declarações anexas obrigatórias.

Qualquer alteração extraordinária e imprevista dos elementos da Comunicação Prévia deve ser comunicada pela Entidade Executante à CSO de imediato. A Comunicação Prévia, bem como as respetivas atualizações, devem ser afixadas em local bem visível no estaleiro, conforme indicações da CSO e enviadas por estes à ACT mais próxima do local da obra. Esta documentação será arquivada no **Anexo 4**.

3.2- Seguros (Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil)

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta, uma listagem dos seguros de acidentes de trabalho e de responsabilidade civil e outros, que possui e/ou que pretende celebrar para a execução da construção.

A Entidade Executante deverá apresentar os originais das apólices de todos os seguros até 2 dias após a adjudicação.

Os seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais têm de cobrir todo o pessoal empregue no estaleiro, incluindo o pessoal da Entidade Executante, o pessoal dos subempreiteiros e os trabalhadores independentes. Serão também arquivadas cópias de todas as apólices dos seguros e cópias das folhas de remuneração mensais entregues na Segurança Social. Esta documentação será arquivada no **Anexo 5**.

3.3- Controlo de Subcontratados

A Entidade Executante deve organizar e manter permanentemente atualizado um registo de cada subempreiteiro ou trabalhador independente por si contratado que trabalhe no estaleiro, que inclua os elementos previstos no DL n.º 273/2003. Esta documentação será arquivada no **Anexo 6**.

3.4- Horário de Trabalho

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta, o Horário de Trabalho que pretende cumprir para a execução da construção.

A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final do horário de trabalho, retificada de acordo com as indicações da CSSO.

O Horário de Trabalho, será afixado em local bem visível no estaleiro. Esta documentação será arquivada no **Anexo 7**.

3.5- Identificação e Controlo da Saúde dos Trabalhadores

É responsabilidade da Entidade Executante identificar todos os trabalhadores ao serviço da empreitada, incluindo os dos Subcontratados. Todos os trabalhadores referidos terão que, antes de iniciarem funções, preencher uma ficha de identificação individual em modelo à escolha do



Empreiteiro, a qual deve conter os principais dados de identificação pessoal, incluindo toda a informação referida no n.º 2 do Art.º 21.º do DL 273/2003.

Tratando-se de trabalhadores estrangeiros, o Empreiteiro deverá assegurar-se ainda que estes possuem vistos de trabalho e autorização de residência ou permanência, identificando e registando também o(s) idioma(s) que falam e/ou escrevem.

Deve ser garantida a vigilância da saúde dos trabalhadores em função dos riscos a que se encontram expostos, verificando a aptidão física e psíquica de cada trabalhador para o exercício da sua profissão. Os trabalhadores deverão apresentar comprovativo de aprovação dos exames médicos legais efetuados. Esta documentação será arquivada no **Anexo 8**.

3.6- Registo de Entrega dos Equipamentos de Proteção Individual

No ato de entrega dos EPI's o trabalhador deve receber instruções detalhadas dos riscos que cada EPI visa proteger e o modo correto da sua utilização. O trabalhador deve assinar uma declaração, em que declare que recebeu os EPI's e que os utilizará corretamente. Esta documentação será arquivada no **Anexo 8**.

3.7- Plano de Formação e Informação dos Trabalhadores

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta, o Plano de Formação e Informação dos trabalhadores. A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final deste plano, retificada de acordo com as indicações da CSSO. O Plano de Formação e Informação dos Trabalhadores assegura a formação e informação dos trabalhadores tendo em conta o posto de trabalho que ocupam.

Esta documentação será arquivada no **Anexo 9**.

3.8- Registo de Controlo de Equipamentos de Estaleiro

Os equipamentos de estaleiro serão objeto de um controlo periódico das suas condições de funcionamento através da realização das Revisões Periódicas de Manutenção e de Inspeção-geral de cada equipamento. Esta documentação será arquivada no **Anexo 10**.

3.19- Planos e Registos de Inspeção e Prevenção

Deve-se registar o conjunto de atividades compreendidas na construção da obra que têm associadas riscos de diferentes níveis de gravidade, que têm de ser identificados e prevenidos.

Esta documentação será arquivada respetivamente no **Anexo 11** e no **Anexo 12**.

3.10- Registo de Não - Conformidades e Ações Corretivas/Preventivas.

O Empreiteiro deverá registar como não conformidade todos os casos que apresentem gravidade significativa (requerendo ações corretivas/preventivas importantes), ou que, embora de menor



gravidade, correspondam a uma situação de reincidência ou cujas correções não possam ser resolvidas de imediato Esta documentação será arquivada no **Anexo 13**.

3.11- Registo de Acidentes

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta, o Procedimento de Atuação em caso de Acidente/Emergência. A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final deste Procedimento, retificada de acordo com as indicações da CSSO. Esta documentação será arquivada no **Anexo 14**.

4- DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E PROCESSOS CONSTRUTIVOS

4.1- Avaliação de Riscos e Definição de Medidas de Prevenção

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta uma Memória Descritiva onde refira os Métodos e Processos Construtivos com os quais se propõe executar a construção, a Avaliação de Riscos que elaborou e as Medidas Preventivas que se propõe adotar. A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar a versão final desta Memória, retificada de acordo com as indicações da CSO. Esta documentação será arquivada no **Anexo 15**.

Nesta Memória deverá ser incluída a demonstração e justificação que:

- Conforme previsto na Lei, dá-se prioridade às medidas de proteção coletiva em relação às medidas de proteção individual;
- Se deve definir todas as medidas de proteção coletiva a utilizar para prevenir riscos a que venha estar expostos todos os grupos definidos de trabalhadores no estaleiro. Nessas medidas inclui-se a utilização de equipamento de proteção coletiva e o estudo da sua implantação no estaleiro;
- O plano de proteções individuais assenta essencialmente na utilização de equipamentos de proteção individual, de forma a atenuar os riscos associados às tarefas que cada trabalhador desempenha na obra, que não puderam ser eliminados com a proteção coletiva.

Os EPI's podem ser de:

- Uso obrigatório, em que devem ser sempre utilizados durante a permanência do trabalhador no estaleiro;
- Uso temporário, são apenas utilizados dependendo do tipo de tarefa que o trabalhador desempenha;

Os Equipamentos de Proteção individual de uso obrigatório para todas as pessoas (trabalhadores, visitantes, etc.) que entrem no estaleiro são:

- Capacete de proteção,
- Botas com palmilha e biqueira de aço,
- Colete refletor.

No **Anexo 16** e inserida a listagem não exaustiva de Proteções Coletivas: onde se apresentam alguns dos principais riscos e respetivas medidas de proteção coletiva que podem ser utilizadas para os prevenir.



E no **Anexo 17** a Listagem não exaustiva de Proteções Individuais: onde se apresentam os Equipamentos de Proteção Individuais mínimos que os trabalhadores devem utilizar, de acordo com a sua categoria profissional, ressalvando-se que, de acordo com os trabalhos a executar e as condições do local, podem ser necessário utilizar outros. Colete com barras luminescentes (refletores).

5- PROJETO DE ESTALEIRO

O Concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta uma Memória Descritiva do Estaleiro que se propõe instalar, acompanhada de uma Planta de Estaleiro e de uma Planta de Sinalização de Segurança e de Circulação.

A Entidade Executante deverá, no prazo de 2 dias após a adjudicação, entregar o Projeto de Estaleiro, retificado de acordo com as indicações da CSO.

Este projeto de estaleiro deve ser elaborado de modo a cumprir:

- A regulamentação específica aplicável, nomeadamente o "Regulamento de Instalações Provisórias Destinadas ao Pessoal Empregue nas Obras",

- As disposições consideradas necessárias para garantir a manutenção, conservação e limpezas eficazes de todas as instalações sociais e de todas as zonas de passagem ou permanência dos trabalhadores (incluindo a própria construção). Esta documentação será arquivada no **Anexo 18**.

O projeto de estaleiro deverá ser executado com base nos seguintes pressupostos, devidamente adaptados às condições e particularidades da obra, do estaleiro e do seu espaço envolvente:

- Vedações: Toda a periferia da obra deverá estar vedada. O estaleiro será vedado em toda a sua periferia com uma vedação resistente, opaca, durável, limpa e visualmente agradável.

Pretende-se garantir a delimitação de toda a zona do estaleiro e a inacessibilidade a pessoas alheias à obra. Será ainda garantida a vedação entre a zona do estaleiro social e a zona de execução dos trabalhos;

- Acessos ao Estaleiro/Controle de Acessos: em todas as entradas da obra deverá ser colocada sinalização de proibição de pessoas estranhas à obra. Caso seja possível, o acesso ao estaleiro será executado de modo a criar dois corredores independentes: um corredor para circulação de pessoas, vedado com uma porta do tipo homem e um corredor para circulação de veículos, materiais e equipamentos vedado por um portão. A porta e o portão serão executados em material resistente, opaco, limpo e visualmente agradável. Junto a este acesso será construído um compartimento que funcionará como portaria. O encarregado geral da obra assumirá as funções de porteiro, de controlo e registo de acessos. Os portões estarão permanentemente fechados, sendo abertos apenas sob a autorização do porteiro. O porteiro controlará e registará todos os movimentos de entradas e de saídas do estaleiro, quer de pessoas, quer de veículos, materiais e equipamentos, de forma a permitir o conhecimento, em cada instante do pessoal, veículos, equipamentos e materiais dentro do perímetro vedado;

- A Entidade Executante deverá colocar na obra em local caixa de primeiros socorros,



- Instalações Sanitárias: deverão ser previstas instalações sanitárias para os trabalhadores na zona social do estaleiro e noutros locais da obra que se considerem adequados. Estas instalações sanitárias deverão ser dimensionadas de acordo com o cronograma de mão-de-obra;
- Dormitórios: não são permitidas dormidas na obra, devendo-se recorrer a outros meios de alojamento (pensões, etc.);
- Refeitório: não é permitida a confeção e a realização de refeições na obra, devendo-se recorrer aos serviços de restauração existentes na zona circundante da obra;
- Áreas reservadas para armazenamento de materiais: deverá prever-se uma área para armazenamento de material. Todos os materiais deverão ser devidamente identificados consoante o grau de risco e de perigosidade e com rotulagem adequada;
- Ferramentaria: deverá prever-se um compartimento para colocação das ferramentas;
- Áreas reservadas para execução de trabalhos.

6– PLANOS DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA NA VIA PÚBLICA

No PSS da Fase de Projeto é considerado que sempre que a duração ou o impacto das intervenções o justifiquem, ou sempre que a Fiscalização/Coordenador de Segurança o considerem necessário, deve ser preparado um Plano de Sinalização Temporária na Via Pública específico para o caso, definindo a sinalização necessária para garantir a segurança nos trabalhos a realizar. Estes Planos de Sinalização Temporária na Via Pública serão sempre sujeitos a aprovação prévia da Fiscalização, com uma antecedência mínima de 11 dias da data de implementação, de modo a poder obter atempadamente o acordo das entidades Policiais (PSP ou GNR-BT).

Os Planos de Sinalização Temporária na Via Pública devem ser elaborados tendo em conta:

- As condicionantes do local e o previsto na legislação e regulamentos aplicáveis, nomeadamente:
 - Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro e Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto;
 - Manual de Sinalização Temporária da ex-JAE;
- Para demarcação e guiamento das vias de trânsito deverão ser utilizados, preferencialmente as barreiras de guiamento amovíveis e mini-balizadores reflectorizados;
- Sempre que haja eliminação de uma, ou mais, Via (s) de trânsito ou a criação de desvios de trânsito, a sinalização da demarcação e guiamento do trânsito da (s) via (s) eliminada (s) deverá ser apoiada por recurso a sinalização luminosa intermitente, vulgo sequenciais;
- A separação das vias de trânsito de veículos das zonas de trabalho deverá ser feita com perfis rígidos tipo New Jersey que sempre que possível deverão ser cravados ao solo;

O Empreiteiro arquivará no **anexo 19**, cópias de todos os elementos que constituem os Planos de Sinalização.

7- OMISSÕES



Em tudo em que este PSS for omissivo, deve-se cumprir a legislação e regulamentação de Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, em vigor. Não deve ser invocada a não aplicação de qualquer medida de prevenção ou utilização de equipamento de proteção individual ou coletiva, não descrito, que seja necessário para a execução de qualquer trabalho durante a obra em condições de segurança e higiene adequadas.

Este plano deverá ser objeto de desenvolvimento pela Entidade Executante, de modo a complementar as medidas previstas no mesmo. O Plano de Segurança e Saúde para a execução de obra, deverá ser elaborado conforme o estabelecido no **artigo 11º, do Decreto-Lei n.º 273/2003**, de 29 de Outubro, e com a estrutura indicada no Anexo II.

Espera-se que com este Plano de Segurança e Saúde permita alertar que para os riscos a que os trabalhadores estão expostos, contribuindo para uma melhoria nas condições de trabalho, e por consequência atingir futuramente um objetivo de zero acidentes de trabalho.

(última página do plano de segurança e saúde)



Anexo 1

RECEÇÃO DO PSS PELO EMPREITEIRO
REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DO PSS
ENTREGA DO PSS PELO EMPREITEIRO AO REPRESENTANTE DO
DONO DE OBRA



Papel timbrado
do adjudicatário

DECLARAÇÃO

_____, Adjudicatário da Empreitada “**Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés**” declara ter recebido o Plano de Segurança e Saúde em fase de projeto (PSS) para a mencionada empreitada comprometendo-se a cumprir o preconizado nesse PSS com proficiência tendo em conta a legislação em vigor e a propor as alterações que se revelarem necessárias face aos processos construtivos ou aos métodos de trabalho utilizados no estaleiro.

_____ de _____ de 20__

O Representante do Adjudicatário



ARRANJO URBANÍSTICOS NO LARGO DO PRADO EM ÁGUA REVÉS

| | | | |
|---------------------------|---|---------|---------|
| Município de Valpaços | REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS | Número: | Pág.: |
| | Dono da Obra: Município de Valpaços | _____ | __ / __ |
| | Obra: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés | | |
| | Empreiteiro: | | |

| DOCUMENTO |
|---|
| <input type="checkbox"/> Plano de Segurança e Saúde (P.S.S.); <input type="checkbox"/> Compilação Técnica da Obra (C.T.); <input type="checkbox"/> _____; |
| <input type="checkbox"/> _____; <input type="checkbox"/> _____; <input type="checkbox"/> _____; |

| REF.ª | NOME DO DETENTOR DO P.S.S. | ENTIDADE | DATA | RUBRICA | OBSERV. |
|-------|----------------------------|----------|------|---------|---------|
| 1 | | | | | |
| 2 | | | | | |
| 3 | | | | | |
| 4 | | | | | |
| 5 | | | | | |
| 6 | | | | | |
| 7 | | | | | |
| 8 | | | | | |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |
| 13 | | | | | |
| 14 | | | | | |
| 15 | | | | | |
| 16 | | | | | |
| 17 | | | | | |
| 18 | | | | | |
| 19 | | | | | |
| 20 | | | | | |
| 21 | | | | | |
| 22 | | | | | |

Nota: Este quadro deverá ser mantido actualizado pelo Adjudicatário à medida que o P.S.S. for sendo distribuído pelos subcontratados e sucessiva cadeia de subcontratação.



Papel timbrado
do adjudicatário

DECLARAÇÃO

E...., adjudicatário da empreitada de “**Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés**”, declara que todos os elementos preparados e utilizados no âmbito do Plano de Segurança e de Saúde da empreitada de construção dos “**Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés**” se encontram integrados de forma organizada no conjunto de ___ pastas referido no anexo a esta declaração e que se entrega nesta data ao representante do Dono da Obra neste ato.

O Empreiteiro

___/___/___

A Fiscalização

___/___/___

Coordenador de Segurança da Obra

___/___/___



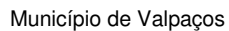
IDENTIFICAÇÃO DAS PASTAS DE ARQUIVO QUE CONSTITUEM O PLANO DE SEGURANÇA E DE SAÚDE

[illegible]



Anexo 2

ORGANOGRAMA FUNCIONAL E DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES POLÍTICA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO DO EMPREITEIRO E CONTROLO DE ASSINATURAS E RUBRICAS



Número

Página

/

Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés

Código:

Dono da Obra: Município de Valpaços

Fiscalização: Município de Valpaços**Projetista:**

Empreiteiro:

[illegible]

Preparado por:

/ /

Verificado por:

/ /

Aprovado por:

/ /

Anexo 3


PLANO DE TRABALHOS
CRONOGRAMA DA MÃO-DE-OBRA
CRONOGRAMA DE EQUIPAMENTOS

Anexo 4

COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE ABERTURA DO ESTALEIRO

Anexo 5

REGISTOS DAS APÓLICES DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO(EMPREENHEIRO E SUCESSIVA CADEIA DE SUBCONTRATAÇÃO)

| | | | | | |
|--|---|--|-------------------------------------|---------------------|--|
|  Município de Valpaços | REGISTO DE APÓLICES DE SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO | | Número _____ | Página ____/____ | |
| | Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés | | | Código: | |
| | Dono da Obra: Município de Valpaços | | Fiscalização: Município de Valpaços | | |
| | Projetista: | | Empreiteiro: | | |

| Reg. N.º | Nome da empresa ou do trabalhador independente | (*) | Companhia de seguros e Ramo de Atividade | Número da Apólice | Validade da Apólice | Modalidade (**) | | | Periodicidade do pagamento |
|-------------|---|-----|--|----------------------|------------------------|-----------------|-------|----|-------------------------------|
| | | | | | | PF-CN | PF-SN | PV | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

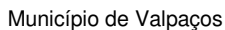
(*) E = Empreiteiro; S = Subempreiteiro; TI = Trabalhador independente; (**) PF-CN = Prémio fixo com nomes; PF-SN = Prémio Fixo sem nomes; PV = Prémio Variável

| | | |
|----------------------|-----------------------|---------------------|
| Preparado por: _____ | Verificado por: _____ | Aprovado por: _____ |
|----------------------|-----------------------|---------------------|

Mod S12 – REGISTO DE APÓLICES DE SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Anexo 6

CONTROLO DE SUBCONTRATADOS E SUCESSIVA CADEIA DE SUBCONTRATAÇÃO



CONTROLO DE SUBCONTRATADOS E SUCESSIVA CADEIA DE SUBCONTRATAÇÃO

Número

Página

Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés

Código:

Dono da Obra: Município de Valpaços

Fiscalização: Município de Valpaços**Projeta:**

Empreiteiro:

[illegible]

Preparado por:

Verificado por:

Aprovado por:

* Anexar cópia dos respetivos certificados/registos

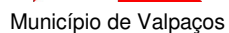
Mod S11 – CONTROLO SUBEMPREGADOS

Anexo 7

HÓRARIO DE TRABALHO

Anexo 8

PLANO DE IDENTIFICAÇÃO E SAÚDE DOS TRABALHADORES



Número

Página

/

Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés

Código:

Dono da Obra: Município de Valpaços

Fiscalização: Município de Valpaços**Projetista:**

Empreiteiro:

[illegible]


Preparado por:

Verificado por:

_____ / _____ / _____

Aprovado por:

(*) **E** = Empreiteiro; **S** = Subempreiteiro; **TI** = Trabalhador independente

| | | | | |
|--|--|--|---------|-----------|
|  Município de Valpaços | DISTRIBUIÇÃO DE EPI E INFORMAÇÃO SOBRE RISCOS | | Número: | Pág.: |
| | Dono da Obra: Município de Valpaços | | _____ | ___ / ___ |
| | Obra: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés | | | |
| | Empreiteiro: | | | |

| Nome do Trabalhador | Categoria | Trab. N.º |
|---------------------|-----------|-----------|
| | | |

| Ref. ^a | Designação do EPI | Riscos ⁽¹⁾ | Receção ⁽²⁾ | Devolução final ⁽³⁾ |
|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| | | | Data: __/__/__ Ass.: _____ | Data: __/__/__ Ass.: _____ |
| | | | Data: __/__/__ Ass.: _____ | Data: __/__/__ Ass.: _____ |
| | | | Data: __/__/__ Ass.: _____ | Data: __/__/__ Ass.: _____ |
| | | | Data: __/__/__ Ass.: _____ | Data: __/__/__ Ass.: _____ |

⁽¹⁾ Indicar códigos de acordo com a tabela abaixo ⁽²⁾ Assinatura do trabalhador ⁽³⁾ Assinatura de quem recebe

| RISCOS A PROTEGER | |
|---------------------------------------|---------------------------------|
| 1 – Quedas em altura | 11 – Pancadas na cabeça |
| 2 – Quedas ao mesmo nível | 12 – Cortes |
| 3 – Queda de objectos | 13 – Estilhaços |
| 4 – Queda por escorregamento | 14 – Entalamentos |
| 5 – Objectos pontiagudos ou cortantes | 15 – Eletrização / Eletrocussão |
| 6 – Esmagamento do pé | 16 – Atropelamento |
| 7 – Torção do pé | 17 – |
| 8 – Choque ao nível dos maléolos | 18 – |
| 9 – Choque ao nível do metatarso | 19 – |
| 10 – Choque ao nível da perna | 20 – |

| | |
|---|----------------------|
| DECLARAÇÃO | |
| Declaro que recebi os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) acima mencionados e que fui informado dos respetivos riscos que pretendem proteger, comprometendo-me a utilizá-los corretamente de acordo com as instruções recebidas, a conservá-los e mantê-los em bom estado, e a participar ao meu superior hierárquico todas as avarias ou deficiências de que tenha conhecimento. Mais declaro que fui informado estar coberto por seguro de acidentes de trabalho através da apólice n.º _____ da Companhia de Seguros _____ em nome de _____. | |
| Trabalhador Ass.: | Data: ____/____/____ |

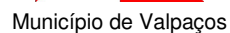
| | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| Responsável do Adjudicatário pela SST | Diretor Técnico da Empreitada /Obra |
| Data: ____/____/____ Ass.: _____ | Data: ____/____/____ Ass.: _____ |

Anexo 9

PLANO DE FORMAÇÃO E DE INFORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

Anexo 10

REGISTOS DE CONTROLO DOS EQUIPAMENTOS APOIO



Número

Página

/

Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés

Código:

Dono da Obra: Município de Valpaços

Fiscalização: Município de Valpaços**Projetista:**

Empreiteiro:

[illegible]

Preparado por:


_____ / _____ / _____

Verificado por:

Aprovado por:

Anexo 11

PLANOS DE INSPEÇÃO E DE PREVENÇÃO

| | | | | |
|--|--|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
|  Município de Valpaços | PLANO DE INSPEÇÃO E PREVENÇÃO | | Número PIP _____ | Página ____/____ |
| | Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés | | | Código: |
| | Dono da Obra: Município de Valpaços | Fiscalização: Município de Valpaços | | |
| | Projetista: | Empreiteiro: | | |

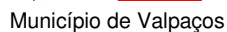
| Elemento de construção/Operação de construção | | | | | | | Código | |
|---|-----------------------|--------|--------------------------|-----------------------|------------------------------|-------|---------------------|----|
| Ref. ^a | Verificações /Tarefas | Riscos | Documentos de referência | Método de Verificação | Ações Corretivas/Preventivas | Resp. | Frequência Inspeção | PP |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

| | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Preparado por: _____/_____/_____ | Verificado por: _____/_____/_____ | Aprovado por: _____/_____/_____ |
|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|

Mod S15 – PLANO INSPEÇÃO E PREVENÇÃO

Anexo 12

REGISTO DE INSPEÇÃO E DE PREVENÇÃO



| |
|------------|
| Número RIP |
|------------|

Página

/

Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés

Dono da Obra: Município de Valpaços

Fiscalização: Município de Valpaços**Projeta:**

Empreiteiro:

Elemento de Construção/Operação de Construção

Mês:

Localização/Atividade:

Semana:

[illegible]

Preparado por: _____/_____/_____

Verificado por: _____/_____/_____


Aprovado por: _____/_____/_____

(1) A definição dos Pontos de Paragem é da competência da Fiscalização, caso em que esta tem que intervir obrigatoriamente no controlo.

Mod S16 – REGISTO DE MONITORIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Anexo 13

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADE E AÇÕES CORRETIVAS/PREVENTIVAS

| | | | | | |
|--|---|--|----------------------------------|---------------------|--|
|  Município de Valpaços | REGISTO DE NÃO CONFORMIDADE E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS | | Número _____ | Página ____/____ | |
| | Empreitada: Arranjo Urbanístico no Largo do Prado Água Revés | | | Código: | |
| | Dono da Obra: Município Valpaços | | Fiscalização: Município Valpaços | | |
| | Projetista: | | Empreiteiro: | | |

Descrição da não conformidade:

Localização:

Descrito por:

____/____/____

Proposto por:

____/____/____

Documentos de referência:

Descrição das ações: ☐ corretivas

☐ preventivas

☐ Aceite a ação proposta

☐ Aceite nas condições em anexo

☐ Rejeitado

☐ _____

Correção até:

____/____/____

Verificado por:

____/____/____

Aprovado por:

____/____/____

Execução das ações corretivas / preventivas:

Executado por:

____/____/____

Controlado por:

____/____/____

Verificado por:

____/____/____

Aprovado por:

____/____/____

Mod S17 – REGISTO NÃO CONFORMIDADE

Anexo 14

PLANO DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Anexo 15

**MÉTODOS E PROCESSOS CONSTRUTIVOS/
AVALIAÇÃO DE RISCOS E
DEFINIÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS**

Anexo 16

PLANOS DE PROTEÇÕES COLETIVAS

Anexo 17

PLANO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Anexo 18

PROJETO DE ESTALEIRO

Anexo 19

PLANO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DA VIA PÚBLICA

Anexo 20

DOCUMENTAÇÃO DO EMPREITEIRO

Anexo 21

Plano de Movimentos de Terras (escavação e aterro)

Anexo 22

Plano de Pavimentação em Camada de Desgaste em AC surf ligante (BB)